

# “ENGLISH IS FUN”: BECAUSE ENGLISH IS FUNDAMENTAL!!!

Stefanie F. P. Della Rosa – Professora EBT Instituto Federal de São Paulo – Câmpus Hortolândia, Hortolândia/ SP

## RESUMO

Este relato de experiência descreve o projeto de extensão *English is Fun*, do Câmpus Hortolândia, que tinha como principal objetivo oportunizar mais contato com a língua inglesa por meio de imagens e textos relacionados a temas de interesse do público-alvo, visando à compreensão de que a língua inglesa está presente em nosso dia a dia e que o conhecimento compartilhado pode auxiliar no desenvolvimento para a sensibilização da língua.

**Palavras-chave:** língua inglesa; conhecimento compartilhado; conhecimento na língua.

## Abstract

*This paper describes the project English is fun, developed in Câmpus Hortolândia, which aimed at allowing more contact with the English language through pictures and texts related to themes that could be interesting to the audience, in order to make them understand that the English language is part of our everyday life and that shared knowledge may help in developing language awareness.*

**Keywords:** English language; shared knowledge, language awareness

## INTRODUÇÃO

O aprendizado da língua inglesa (LI) se justifica, principalmente, por ser considerada Língua Franca (LF), ou seja, a língua reconhecida internacionalmente capaz de intermediar relações ao redor do mundo entre falantes nativos e não-nativos. De acordo com Graddol (1997), o número de falantes não nativos de língua inglesa supera o número de falantes nativos, e as razões que justificam tal reconhecimento são baseadas, principalmente, na influência militar, econômica, tecnológica e científica (CRYSTAL, 1996), especialmente dos Estados Unidos da América após o fim da Segunda Guerra Mundial (HUTCHINSON e WATERS, 2010).

Dessa forma, aprender a LI significa ampliar as possibilidades de troca de informações e conhecimento ao redor do mundo e diferentes interesses e necessidades podem motivar o aprendizado dessa língua, transitando entre motivações pessoais e/ou acadêmico-profissionais. Por essa razão, desenvolver a competência comunicativa em LI é fundamental para aqueles que desejam usufruir dessa possibilidade de trocas, além de auxiliar no alcance de seus objetivos.

Em nosso universo escolar, apesar do reconhecimento da importância da língua, muitos aprendizes consideram-na distante da sua realidade, principalmente por associar o conhecimento da língua à sua proficiência oral, e o seu uso a ocasiões específicas, de trabalho ou turismo, por exemplo. Ademais, existe a compreensão de que o aprendizado só acontece em meios regulares de ensino, tradicionalmente, a sala de aula.

Entendemos que o ensino formal, convencionalmente representado pela figura do professor, é uma oportunidade para o aprendizado de uma língua, principalmente quando a responsabilidade pelo aprendizado é compartilhada entre professores e aprendizes, orientando, portanto, para o desenvolvimento da autonomia do aprendiz (LITTLE, 1991), e o aprendiz é colocado como central no processo de ensino e aprendizagem, levando seu universo, suas crenças e percepções para a sala de aula de línguas (LARSEN-FREEMAN, 1996; BARCELOS, 2004). A Abordagem Comunicativa (AC) contribui com esse cenário, visto que o ensino é baseado no sentido e na interação propositada entre sujeitos, oportunizando possibilidades de uso da língua em situações autênticas e verossímeis (ALMEIDA FILHO, 2008).

Entretanto, compreendemos que quando não é possível oportunizar essa modalidade de ensino, podemos repensar maneiras de aproximar o contato com a língua-alvo. Nesse sentido, o projeto *English is Fun* tinha como pressuposto incentivar o conhecimento pela língua inglesa, bem como promovê-la por meio do contato e da interação com textos e imagens, na língua-alvo, baseados em diversos temas que pudessem interessar tanto a comunidade interna quanto a comunidade externa do Instituto Federal de São Paulo – Câmpus Hortolândia.

O projeto *English is Fun* foi pensado a partir de um projeto anterior, intitulado “Inglês para os olhos de todos”, que também tinha como proposta estimular o contato com língua inglesa, bem como instigar a curiosidade pelo aprendizado da língua por meio da exposição de trechos de músicas, diálogos de filmes e literatura, entre outros meios. Ao avaliarmos o projeto “Inglês para os olhos de todos”, verificamos que não seria possível analisar sua efetividade, uma vez que se pautava apenas na exposição desses trechos, sem outra forma de contato com o público-alvo. Pensando nisso, o projeto *English is Fun* buscou, além de estimular o contato com a língua, promover a interação com esse público.

## DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Com o auxílio de um aluno bolsista, diversos temas foram considerados e abordados pelo projeto, desde temas relacionados à cultura popular, como filmes, séries e músicas, até temáticas mais específicas, como os Jogos Olímpicos. A ideia central era que a partir de um conhecimento prévio sobre os temas referidos, o público pudesse desenvolver maior curiosidade pela língua e compreendesse que, por se tratar de uma língua que está presente no dia a dia, ela não é totalmente desconhecida.

Quando escolhidos os temas, pensávamos em atender tanto o público mais jovem do câmpus, visto que nele há cursos Técnicos Integrados ao Ensino Mé-

dio, quanto o público mais adulto, comumente frequentador de cursos noturnos. Os *quizzes* apresentados ao público abrangiam temáticas diversificadas (Tabela 1).

Tema	Quizzes	Respostas
The Olympic Games	It started in 1896. - Five colored rings are its symbol. - It was first held in Athens. - Women were not allowed to participate in it. - <b>What event is it?</b>	The Olympic Games
The Olympic Games	It is the second team sport to be officially accepted for the Olympic Games. It was founded in England. It is a very popular sport in Brazil. <b>What is this Olympic Sport?</b>	Soccer or Football
Music	It's about past love, yearning and regret. It's a song by a British woman. "I must've called a thousand times/To tell you I'm sorry/For everything that I've done/But when I call you never/Seem to be home." <b>What song is this?</b>	Hello, by Adele.
Music	When he as a child, he sang with his brothers. He is known as a king. He came to Brazil and played with Olodum. <b>Who's this singer?</b>	Michael Jackson.
Trips and Cities	It's also known as the Big Apple. In 1789, it became the first national capital of the US for a year. One of the most famous urban park is there. <b>What city is this?</b>	New York.
Literature	It's a series of seven fantasy novels. It's about a young wizard. It was written by J.K. Rowling. <b>What is it?</b>	Harry Potter.
Literature	He is one of the most famous Brazilian novelist. He was born in Rio de Janeiro in 1839. He wrote "Dom Casmurro" and "Memórias Póstumas de Brás Cubas". <b>Who is this writer?</b>	Machado de Assis.

<b>Video Games</b>	<i>He is an Italian plumber. He always has to save the princess. A Japanese video game company developed it.</i> <b>Who is the character?</b>	<i>Super Mario.</i>
<b>Cartoon</b>	<i>It is based around slapstick comedy. It centers on a rivalry between the two main characters. It was originally created by Hanna-Barbera Productions.</i> <b>What cartoon is it?</b>	<i>Tom and Jerry.</i>
<b>Cinema and Movies</b>	<i>It's a science fiction movie. In the story a paraplegic war veteran, is brought to a moon which is inhabited by a humanoid race. It was written and directed by James Cameron.</i> <b>What movie is it?</b>	<i>Avatar.</i>

Tabela 1: Temas e quizzes.

Assim, quinzenalmente eram adicionados novos materiais em formato de *quizzes*, sempre com três ou quatro dicas e uma pergunta. As dicas eram postadas no início da semana, e a revelação do *quiz era feita* ao final da mesma semana ou início da semana seguinte. As imagens eram criadas pelo aluno bolsista, que tinha liberdade para desenvolvê-las da maneira que considerasse mais atrativa e didática. O local destinado à exposição física do projeto localizava-se na sala de estudos do câmpus. A sala de estudos é destinada, principalmente, aos discentes, localizada próxima à sala dos professores, à secretaria acadêmica e ao lado da biblioteca. Algumas das postagens realizadas na sala de estudos (Figs 1-3):



Figura 1: English is Fun - a new English project



Figura 2: Postagem : Trips and cities.



Figura 3: Quadro ao final do projeto

Na sala de estudos, uma caixinha personalizada e com papel e canetas foi disponibilizada a fim de que o público-alvo deixasse as sugestões de respostas. A caixinha foi pensada para evitar qualquer intimidação e facilitar a interação, e era verificada ao longo da semana. A coordenadora do projeto incentiva a participação de seus alunos durante as aulas e constatou maior participação dos alunos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio.

O projeto também possuía um ambiente de interação online na página do Clube do Livro, outro projeto de extensão do câmpus, no Facebook. Nesse espaço a postagem das imagens ocorria de maneira sincronizada à publicação no mural da sala de estudos. Além das publicações usuais, também eram postados outros tipos de imagens que faziam referência ao projeto (Figs: 4 e 5).



Figura 4: Postagem na página do Clube do Livro no Facebook.



Figura 5: Interação na página do Clube do Livro no Facebook.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pensávamos que as postagens na página do Clube do Livro estimulariam a interação, tanto com a comunidade interna quanto com a comunidade externa, por se tratar de uma rede social amplamente utilizada. Embora a rede social permitisse verificar a boa recepção às postagens por meio de "curtidas", observamos poucas manifestações tanto na sala de estudos quanto na rede social. Compreendemos que tanto na rede social quanto na sala de estudos era necessário que os interessados se expusessem, e isso poderia causar algum tipo de constrangimento. O projeto foi en-

tão revisitado a fim de oportunizar novas formas de contato com a língua, e uma parceria com a Rádio Federal HTO, mais um projeto de extensão do câmpus, foi estabelecida. Vinhetas com os *quizzes* além de expressões em língua inglesa foram gravadas pelo bolsista, e essas vinhetas iam ao ar durante a programação da rádio. Com a exposição na rádio, percebemos maior receptividade da comunidade interna nos corredores da escola e a solicitação de mais atividades como essas em nosso câmpus.

Com relação à participação do aluno bolsista, julgamos ter sido de fundamental importância, não apenas pelo diálogo para sugestão de temas, mas também por todo o auxílio na parte gráfica, que era de total responsabilidade e criatividade dele. Além disso, a participação no projeto oportunizou ao bolsista a primeira oportunidade de desenvolver um pôster para apresentação na SNCT do Câmpus, algo que definitivamente contribuiu para sua formação e vai ao encontro do compromisso do IFSP na tríade ensino, pesquisa e extensão.

Ao final do projeto, concluímos que ações como essa precisam de maior incentivo e divulgação, uma vez que observamos pouca interação com o público-alvo. Além disso, consideramos como positiva a parceria com as demais ações de extensão, uma vez que fortalecem tanto essas ações quanto o nome da nossa instituição e sua dedicação à tríade ensino, pesquisa e extensão. Por fim, entendemos que o interesse pela língua inglesa e seu aprendizado é real, e quanto maior o acesso à língua, seja por meio formal ou informal, como este projeto, me-

lhor a compreensão de que o inglês é uma língua internacional e que está presente no nosso dia a dia, sendo essa compreensão fundamental para auxiliar na motivação para a ampliação do conhecimento na língua e sua sensibilização.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes. **Dimensões Comunicativas no Ensino de Línguas**. 5. ed. Campinas: Pontes Editores, 2008.

BARCELOS, A.M.F. Crenças sobre aprendizagem de línguas, *Linguística Aplicada e ensino de línguas*. **Linguagem & Ensino**, Pelotas, vol. 7, No. 1, 2004 (123-156).

CRYSTAL, D. World English: How? Why? When? Where? Which? Whither? **English Language Teaching News** 31, (The British Council and IATEFL), 1997, p. 52-75. GRADDOL, D. The future of English? Londres, **Brithish Council**, 1997. HUTCHINSON, T ; WATERS, A. **English for Specific Purposes - A learning-centred approach**. Cambridge University Press, 2006.

LARSEN-FREEMAN, D. Expanding the roles of learners and teachers in learner-centered instruction. In W. A. Renandya & G. M. Jacobs (orgs.), **Learners and language learning**. Singapore: Seameo Regional Language Centre, p. 207-226, 1998.

LITTLE, David. **Autonomy: Definitions, Issues and Problems**. Dublin: Authentik Language Learning Resources Ltd, 1991. 61 p.